



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FAFE



**PLANO CURRICULAR
DESENHO A – CCH
12.º ANO
TURMAS – M, N.
ANO LETIVO 24 /25**

Departamento de Expressões

1. Planificação a médio/longo prazo

Período Letivo	Domínios/Temas	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos, capacidades e atitudes)	Ações estratégicas/Tarefas a desenvolver	Áreas de competência do PASEO	Processos de recolha de informação (Avaliação)	N.º de aulas
1.º 2.º 3.º	APROPRIAÇÃO/ REFLEXÃO	<p>Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação.</p> <p>Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (esquiso, desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).</p> <p>Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).</p> <p>Justificar o processo de conceção dos seus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação/problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; 	<p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Saber técnico e tecnológico</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Comunicação</p> <p>Conjunção de linguagens</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas.</p>	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação do desempenho -Grelha de observação direta -Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos <p>Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhos práticos. -Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva - Diário gráfico <p>Avaliação sumativa</p>	67 62 36

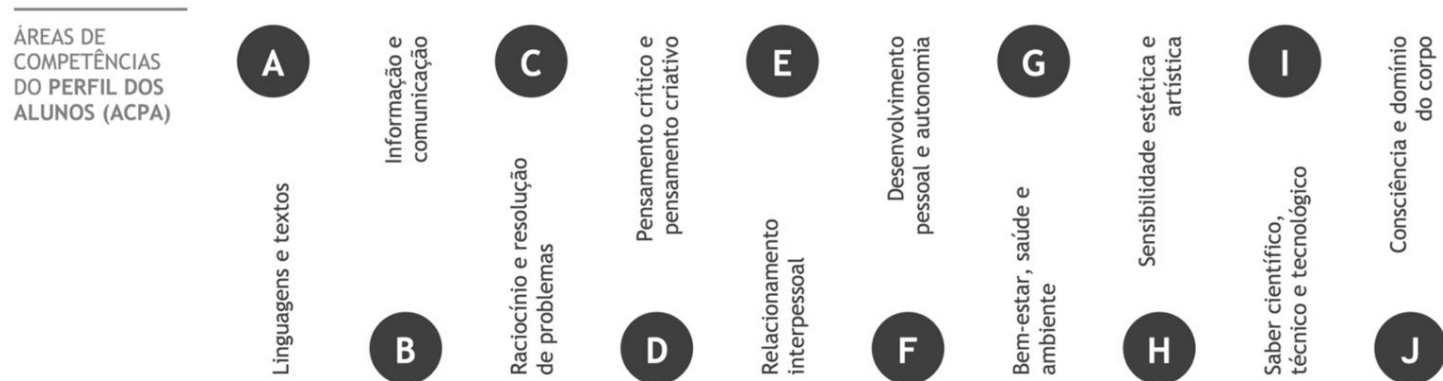
			<ul style="list-style-type: none"> - fazer previsões; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais; 		<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação sumativa
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>Emitir juízos críticos sobre o que vê, manifestando interesse e evidenciando os seus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina.</p> <p>Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.</p> <p>Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realiza.</p> <p>Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver.</p> <p>Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros, aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - analisar textos com diferentes pontos de vista; - confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo; <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p>	<ul style="list-style-type: none"> Raciocínio e resolução de problemas Saber técnico e tecnológico Pensamento crítico Comunicação Conjunção de linguagens Informação e comunicação Pensamento crítico Raciocínio e resolução de Problemas. 	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação do desempenho -Grelha de observação direta -Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos <p>Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhos práticos. -Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva - Diário gráfico <p>Avaliação sumativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação

			<ul style="list-style-type: none"> - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ ou maneira de o resolver, sendo respeitador da diferença do outro (A,B,E,F,H), por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global. 		sumativa	
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	<p>-Conhecer referenciais da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.</p> <p>-Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).</p> <p>-Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.</p> <p>-Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.</p> <p>-Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; -tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de planos gerais, esquemas; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; - Interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio; <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações de comunicação uni e bidirecional; - ações de resposta, apresentação, 	<p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Saber técnico e tecnológico</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Comunicação</p> <p>Conjunção de linguagens</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Raciocínio e resolução de Problemas</p>	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação do desempenho -Grelha de observação direta -Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos <p>Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhos práticos. -Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva 	

			<p>iniciativa; ações de questionamento organizado;</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - se autoanalisar; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; - a partir da explicitação de feedback do professor reorientar. 		<p>- Diário gráfico</p> <p>Avaliação sumativa</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ficha de avaliação sumativa 	
	CRIAÇÃO DE PROJETOS	<p>Manipular com intencionalidade os diferentes processos artísticos;</p> <p>Dominar as diferentes fases metodológicas de desenvolvimento de um projeto, nas diversas áreas em estudo;</p> <p>Intervencionar criticamente, no âmbito da realização plástica, na comunidade em que está inserido;</p> <p>Transformar os conhecimentos adquiridos nos seus trabalhos de um modo pessoal;</p> <p>Elaborar discursos visuais informados e criativos utilizando metodologias de trabalho faseadas; Romper limites para imaginar novas soluções;</p> <p>Experimentar materiais, técnicas e suportes com persistência;</p> <p>Concretizar projetos artísticos temáticos individuais e de grupo partindo do desenho;</p> <p>Dinamizar intervenções artísticas colaborativas no âmbito da cidadania e da sustentabilidade pessoal, social e ambiental;</p> <p>Apresentar publicamente um portefólio de</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - elaboração de portefólio físico ou digital; - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização /atividades de entreajuda; - posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de 	<p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Saber técnico e tecnológico</p> <p>Pensamento crítico</p> <p>Comunicação</p> <p>Conjunção de linguagens</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Pensamento</p>	<p>Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação do desempenho - Grelha de observação direta - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos <p>Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhos práticos. -Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa 	

		produto em forma digital e física; Organizar exposições com os projetos e produções multidisciplinares.	proteção de si; - disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	crítico Raciocínio e resolução de Problemas	e/ou Memória Descritiva - Diário gráfico Avaliação sumativa - Ficha de avaliação sumativa	
Total de aulas previstas						165

Nota: O programa de desenho inclui uma tabela ramificada de conteúdos específicos. Esta tabela deve ser encarada como uma relação de itens a serem explorados. Não deverá em caso algum ser lida como um encadeamento sequencial de conteúdos para serem trabalhados por essa ordem. A tabela é para ser trabalhada durante o ano e de acordo com as propostas de trabalho apresentada pelos alunos.



2. Critérios de avaliação das aprendizagens

Critérios Transversais	Domínios	Ponderação	Processos de recolha de informação para a avaliação ¹
Comunicação	Apropriação/Reflexão	10%	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalhos práticos; -Trabalhos de pesquisa, diário gráfico, dossiê digital; -Domínio da linguagem específica da disciplina; -Organização e fundamentação. - Correção semântica e sintática.
	Interpretação e Comunicação	10%	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentações orais; -Debates e ou Intervenções em contexto de sala de aula; -Domínio dos termos da linguagem plástica; -Organização e fundamentação; -Correção semântica e sintática.
Conhecimento	Experimentação e Criação	70%	<ul style="list-style-type: none"> - Registos Gráficos e outros; -Exposições (planeamento e montagem); -Domínio dos meios atuantes e

Observação:

- Grelha de observação e registo do desempenho;
- Grelha de observação direta;
- Lista de verificação de atividades/trabalhos proposto.

Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos (40%)

- Trabalhos práticos.
- Ficha de Conhecimentos

¹ Processo(s) a utilizar na avaliação sumativa, tendo em conta as técnicas de recolha de informação apresentadas no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

			expressivos; -Qualidade gráfica e plástica dos trabalhos; -Criatividade e Autonomia.	Portefólio de Pesquisa e/ou Memória Descritiva. Avaliação sumativa (30%) - Ficha de avaliação sumativa.
Autonomia e colaboração	Criação de Projetos	10%	- Projetos (metodologia projetual); - Domínio dos meios atuantes e expressivos; - Exposições (planeamento e montagem); - Diário Gráfico -Trabalho autónomo; -Trabalho de cooperação	Grelha de observação e registo do desempenho. Trabalhos realizados sobre os conteúdos programáticos: -Trabalhos práticos -Ficha de Conhecimentos e/ou Portefólio de Pesquisa e/ ou Memória Descritiva. -Diário gráfico.

2.1. Descritores de desempenho

Domínios	Descritores de desempenho ²			
	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Apropriação/ Reflexão	<p>-Compreende com facilidade que diferentes imagens articulam perspectivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).</p> <p>- Refle com frequência sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>-Aprofunda com frequência conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p> <p>-Reflete com frequência sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>- Reinterpreta, com facilidade, referências de diferentes movimentos artísticos.</p>	<p>-Compreende que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspectivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).</p> <p>- Reflete sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>-Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p> <p>-Reflete sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>- Reinterpreta referências de diferentes movimentos artísticos.</p>	<p>-Compreende, por vezes, que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspectivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).</p> <p>- Reflete, por vezes, sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>-Aprofundar, por vezes, conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p> <p>-Reflete, por vezes, sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>- Reinterpreta, por vezes, referências de diferentes movimentos artísticos.</p>	<p>-Raramente compreende que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspectivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).</p> <p>- Raramente reflete sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.</p> <p>- Raramente aprofunda os conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).</p> <p>- Raramente reflete sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.</p> <p>- Reinterpreta, com muitas dificuldades, referências de diferentes movimentos artísticos.</p>

² Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. À avaliação qualitativa do nível de desempenho, corresponde, quando aplicável, o intervalo quantitativo previsto no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>-Manifesta, sempre, sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. -Compreende, com muita facilidade, a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). - Avalia, assertivamente, o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>-Manifesta sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. -Compreende a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da (s) identidade(s) cultural(ais). -Avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>-Manifesta, por vezes, sentido crítico e sentido estético, articulando, com algumas dificuldades, processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. - Compreende, por vezes, dificuldade, a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). - Nem sempre avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares ou nem sempre justifica as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>	<p>- Raramente manifesta sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. -Raramente compreende a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). -Raramente avalia o trabalho realizado por si e pelos seus pares e nem sempre, justifica as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos, não utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.</p>
---	---	--	--	---

<p>Experimentação e Criação</p>	<p>-Desenvolve com segurança os processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). -Domina com segurança e utiliza os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. -Aplica com segurança os diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. -Utiliza com segurança o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. -Seleciona com facilidade e de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p>	<p>-Desenvolve os processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). -Domina e utiliza os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. -Aplica diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. -Utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. -Seleciona de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p>	<p>-Desenvolve, por vezes, os processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). -Nem sempre domina ou não utiliza os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. -Aplica, com alguns erros, diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. - Nem sempre utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. - Nem sempre seleciona de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p>	<p>-Desenvolve, com muitas dificuldades, os processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros). -Não domina ou não utiliza os efeitos da cor, nem manipula de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido. -Raramente aplica diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições. -Não utiliza o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes. Raramente seleciona, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p>
--	---	---	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Domina com segurança as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). -Utiliza com segurança e de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. - Desenvolve com segurança e de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça. 	<ul style="list-style-type: none"> - Domina as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). -Utiliza, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. - Desenvolve, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça. 	<ul style="list-style-type: none"> -Domina, com algumas dificuldades, as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). -Utiliza, por vezes, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. - Desenvolve, por vezes, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça. 	<ul style="list-style-type: none"> Não domina as relações entre os elementos da linguagem plástica, nem evidencia um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros). -Não utiliza, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica. - Não desenvolve, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.
Criação de projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Planifica projetos com grande eficácia. -Estabelece sempre objetivos e traça planos (fases de execução e sua gestão do tempo). -Concretiza o trabalho com grande sentido de responsabilidade e autonomia. -Coopera com empenho e espírito de entreajuda. -Escuta sempre atentamente e respeita as ideias e as opiniões dos outros - Cumpre com eficácia os prazos de entrega estabelecidos do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> -Planifica projetos com alguma eficácia. -Estabelece objetivos e traça planos (fases de execução e sua gestão de tempo). - Concretiza o trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia. -Coopera com algum empenho e espírito de entreajuda. -Escuta e respeita as ideias e as opiniões dos outros. - Cumpre prazos de entrega estabelecidos do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Planifica projetos. -Estabelece, por vezes, objetivos e traça planos (fase de execução e gestão de tempo) -Concretiza o trabalho. -Por vezes, coopera e demonstra espírito de entreajuda. - Escuta, e respeita, por vezes, as ideias dos outros. - Nem sempre cumpre os prazos de entrega estabelecidos do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> -Não planifica os que se propõe executar. - Não estabelece objetivos, nem traça planos (fases de execução e gestão de tempo). - Não concretiza o trabalho. - Não demonstra autonomia no trabalho nem pede ajuda. - Não escuta nem respeita as ideias dos outros. - Não cumpre os prazos de entrega estabelecidos do projeto

Agrupamento de Escolas de Fafe – 28 de outubro de 2024

O Coordenador de Departamento

Oscar Freitas